

Universidade Federal de Sao Paulo
Curso de Especialização em Saúde da Família

UNASUS/UNIFESP

**Plano de intervenção para reduzir os índices de câncer cérvico-uterino em
mulheres de 35 a 40 anos de idade**

Autora: Yaimara Laforte Hernandez
Orientadora: Camila Mugnai Vieira

São Paulo / Brasil
2015

SUMÁRIO

1	Introdução	1
2	Objetivos	2
2.1	Geral	2
2.2	Específicos	2
3	Metodologia	2
3.1	Cenário de intervenção	2
3.2	Caracterização dos sujeitos	3
3.3	Estratégias e ações	3
3.4	Monitoramento e avaliação	4
4	Resultados esperados	4
5	Cronograma	5
6	Referencias	6

1 Introdução

O câncer cérvico-uterino é o segundo tumor maligno que mais afeta as mulheres. Na década de 1980, associou-se o câncer de cérvix com o vírus do papiloma humano.¹

É muito importante estudar este problema de saúde em sua dupla condição, de enfermidade crônica e transmissível, pois este vírus se transmite através das relações sexuais, onde o homem também o transmite, porém é a mulher quem fica doente. A parte mais afetada é seu órgão reprodutor.²

São fatores de risco para o desenvolvimento deste tipo de neoplasia a multiplicidade de parceiros sexuais, idades precoces da primeira relação sexual, histórias de infecções sexualmente transmitidas, multiparidades, tabagismo, alcoolismo, hereditariedades e uso de anticoncepcional por tempo prolongado, sendo a transmissão sexual do papiloma vírus humana a principal causa deste tipo de câncer em mulheres de países pobres ou em desenvolvimento.³

O Instituto Nacional do Câncer estimou que no ano 2014, o Brasil teria aproximadamente cerca dos 15.590 novos casos do câncer de colo do útero⁴. O câncer cérvico-uterino é considerado a segunda causa do óbito no mundo e terceira no Brasil.⁵

O exame citopatológico é primordial para detectar e diagnosticar o câncer do colo do útero. A adesão e a busca para realização deste exame devem-se integralmente à compreensão das mulheres sobre este ato de manutenção a saúde.⁶

A vacina é outra maneira muito eficaz de prevenção, existem dois tipos de vacina no Brasil, a bivalente e tetravalente.⁷

É importante que os profissionais de saúde orientem as mulheres sobre a importância de fazer este exame citopatológico do colo útero, evitando desta forma o aparecimento de doenças que podem ser diagnosticadas e tratadas precocemente.⁴

Além disso, é importante orientar sobre o planejamento familiar e uso de pílulas anticoncepcionais⁴, enfatizar que a prevenção do câncer do colo uterino primeiramente pode se dar com uso do preservativo durante as relações sexuais, podendo assim tentar impedir a contaminação pelo vírus.²

Esta investigação surge dos problemas de um serviço de saúde do município de Birigui - SP para abordar sobre os fatores de risco do câncer do colo útero que está afetando a população do sexo feminino.

Neste contexto, é importante identificar a prevalência dos fatores de risco conhecidos para o câncer de colo do útero nas usuárias que são atendidas na Unidade Básica de Saúde em questão, analisando de forma exaustiva os aspectos epidemiológicos, histológicos clínicos e terapêuticos dos diferentes fatores de riscos do câncer cérvico-uterino.

Por esta doença ser problema de saúde pública importante na atualidade, o objetivo desta pesquisa é implementar ações pela equipe de saúde para detectar os fatores de risco e agir sobre eles, por meio da educação em saúde, buscando diminuir e, conseqüentemente, decrescer os números de casos desta doença.

2 Objetivos

2.1 Geral

Propor um plano de intervenção para reduzir os índices de câncer cérvico-uterino entre mulheres de 35 a 40 anos de idade na área Cidade Jardim, Município de Birigui.

2.2 Específicos

- Criar grupo de mulheres de 35 a 40 anos de idade para reduzir os índices de câncer de colo de útero.
- Planejar e realizar atividades educativas sobre riscos e prevenção de câncer de colo de útero na idade de 35 a 40 anos.

3 Metodologia

3.1 Cenário de intervenção

Birigui é um município do estado de São Paulo, no Brasil. É um dos principais do oeste paulista, e tem 108.722 habitantes. É acessada pela rodovia Marechal Rondon (SP-300).

Toda a região oeste do atual estado de São Paulo era território tradicional dos índios caingangues até o início do século XX, quando foram construídas estradas de ferro na região ligando o Mato Grosso a São Paulo. A cidade cresceu a partir da Estrada de Ferro Noroeste do Brasil. Foi fundada em 7 de dezembro de 1911 por Nicolau da Silva Nunes. Cidade situada a 540km da capital paulista com clima tropical seco, a pouco mais de 400 metros acima do nível do mar, com população de mais de 110 mil habitantes, área Urbana: 108 629, e área Rural: 2 282.

Possui uma área de 530, 651 km². É conhecida como a *Capital Latina do Calçado Infantil* por ser o maior pólo industrial da América Latina especializado neste segmento, Conta com 459 indústrias de calçados. Cerca de 85 por cento de sua produção é direcionada ao público infantil. Outras atividades produtivas da cidade são dos setores moveleiro, metalúrgico, têxtil (confecções), papel (cartonagens), químico. A cultura da cana-de-açúcar também é forte na região

A USF Cidade Jardim localizada no bairro Vila Bandeirante é responsável por uma grande área, divididas em 9 micro áreas. A equipe de saúde é constituída por um médico, uma enfermeira, uma técnica de enfermagem e agentes comunitários de saúde, sendo uma equipe de saúde incompleta, pois não tem serviço de dentista. Esta USF oferece atendimento a aproximadamente a 5000 pacientes, 2514 famílias. Delas, 35,3, % são da faixa etária de 35 a 40 anos de idade ,para um total de 125 mulheres .

3.2 Caracterização dos sujeitos

O público alvo será de 20 mulheres, em idade de 35 a 40 anos, com ou sem filhos que desejarem participar do projeto. Além disso, participarão quatro agentes comunitários. As pessoas serão selecionadas pelo método não probabilístico por conveniência. As outras mulheres que desejem participar do projeto, serão convidadas em outros grupos futuramente.

3.3 Estratégias e ações

O projeto será executado na Unidade de Saúde da família, mediante encontros semanais, de manhã, às sextas-feiras, com uma duração de uma hora, empregando o trabalho grupal como metodologia fundamental.

Este projeto tem como meta neste grupo desta idade fomentar discussões sobre a educação em saúde da mulher, fornecer conhecimentos, prevenindo agravos e riscos de padecer do câncer de colo de útero. Para tanto, idealizaram-se as seguintes ações:

a) Capacitação dos ACS sobre o órgão reprodutivo da mulher. Os Agentes de Saúde são as pessoas mais próximas da comunidade, atuando junto à prevenção de doenças e agravos, tornando-se assim elo importante da ligação entre as necessidades de saúde da população e as políticas públicas, sendo, portanto, um mensageiro da saúde de sua comunidade por conhecerem de perto as necessidades das pessoas, portanto será preciso capacitá-los para orientar as famílias sobre a importância do conhecimento de útero como órgão reprodutor feminino, sua função e principal doença que afeta este órgão, que é o câncer do colo de útero. Assim, por meio da visita domiciliar, os agentes comunitários de saúde (ACS) poderão identificar as pessoas com os principais riscos assim como suas necessidades de informação de tirar possíveis dúvidas sobre câncer do útero.

b) Implantação de grupo de mulheres de 35 a 40 anos para fomentar o conhecimento dos riscos de câncer de colo de útero. Serão utilizados como recursos convites nas casas pelos ACS, divulgação do projeto na unidade de saúde. Serão disponibilizadas informações relacionadas aos fatores de riscos existentes e fomentadas possíveis ações de prevenção do câncer de colo de útero.

c) Atividades e palestras educativas com mulheres de 35 a 40 anos de idade. Serão realizadas na unidade de saúde, tratando temas de interesse (conceito de câncer cérvico-uterino, etiologia desta doença, fatores de riscos, ações para sua prevenção). Terão uma duração média de 1 hora, sendo 45 minutos para explanação oral, deixando-se 15 minutos para discussões e debate livre entre sujeitos. Nas palestras serão utilizados recursos áudio visuais como álbuns seriados, fotos, slides, bonecos, vídeos, dinâmicas de grupo dentre outros recursos que possam auxiliar na compreensão dos conceitos transmitidos. Ao final, os participantes do projeto receberão material educativo (folders) a respeito da temática debatida.

3.4 Monitoramento e avaliação

A avaliação da aprendizagem será realizada durante todo o desenvolvimento deste Projeto, onde as mulheres serão observadas quanto ao envolvimento, participação e conhecimentos obtidos durante o projeto. De igual forma serão avaliados os ACS. Será realizado o exercício “Balão com pergunta surpresa” na última seção. Esta dinâmica consiste em passar o balão durante um minuto e a pessoa que ficar com ele ao terminar o tempo responde à pergunta.

4 Resultados esperados

Espera-se com essa intervenção ampliar os conhecimentos e valores de prevenção e promoção dos riscos de câncer cérvico-uterino, promoverem o conhecimento das mulheres sobre as ações a fazer para a prevenção precoce desta doença.

6 Referencias

1. Ravelo, A. Que esta passando com o vírus do papiloma humano? Disponível em: <http://www.mulheres.co.cu/articulo.ASP?a=2008&num=413&art=34.p13>. Acesso em: 10/02/2015
2. Oncogia, Instituto. câncer do colo uterino.(S.L.).Disponível em :<www.oncoguia.com.br/site/interna.php?cat=26&id=101...2>.Acesso:21 de ago de 2012.
3. Freitas F.I.L. A. O exame Papanicolau e o diagnostico das lesões invasoras do colo de útero.2011.46f.Monografia (conclusão do curso)- Universidade Paulista Centro de consultoria educacional, Recife,2011.
4. Brasil-Ministerio Da Saude. Instituto Nacional de Câncer Estimativa 2014: Incidência de câncer no Brasil. Disponível em: <http://www.inca.gov.br/estimativa/2014>. Acesso em: 14/10/2013a.
5. Verissimo Fernandes, J.et al.,Conhecimentos, atitudes e prática do exame de Papanicolau por mulheres,nordeste do Brasil.Rev.Saúde Públ.,São Paulo, v.43,n.5,p.851-8, 2009.
6. Nascimento, L.C. Conhecimento cotidiano de mulheres sobre a prevenção do câncer de colo do útero. Rev.Enferm.,UERJ,RJ,V.20,N.4,P.476-80,OUT./dez.,2012.
7. Sedicias, S. Vacina para HPV. Publicado em 28 de jan. De 2013 (S.L). Disponível em :<<http://www.tuasaude.com/vacina-para-hpv/>>.Acesso:21 de Mar.do 2013.